

J. Guessano

I N F O R M A Ç Ã O

Nº 2 - Sobre a Comissão Administrativa da A. E. F. C. L.

Normalmente não entramos em diálogo com as actuais direcções das AA. EE., não por menos respeito por colegas nossos, mas porque sabemos de antemão estarmos em polos opostos, não só no que respeita a ideologias (por muito que esta palavra desagrade...) mas também porque discordamos em absoluto dos métodos de acção, aliás métodos estes já anteriormente reprovados por aqueles que agora os utilizam.

Porque o último comunicado publicado pelas AA.EE., vem escrito em tom jocoso e contém falsidades, natural corolário de um movimento cada vez mais falso e traiçoeiro, damo-nos ao trabalho,

der, ~~de~~ debater... , não em nome da Comissão que dispõe do material e provas necessárias para o fazer ~~sem precisar~~ de

ajudas mas sim com o objectivo de esclarecer todos.

Porque temos a certeza que os estudantes de Lisboa não deixarão de se pronunciar, vamos ver até onde vai a verbosidade dos autores do citado comunicado.

1 - Sobre uma reunião de alunos

Convocada por "ninguém", houve de facto uma reunião de alunos com 150 presenças (2% dos alunos da Faculdade; 1/6 dos sócios da A.E.) a que esteve presente o Sr. Director da Faculdade de Ciências.

Sobre os assuntos discutidos e sobre a forma como a matéria em causa foi encarada muito haveria a dizer.

De notar que nada se disse sobre uma moção proposta, na qual impera uma clara "justiça associativa", pretendendo-se votar ao ostracismo aqueles colegas que, sacrificando tudo, obstaram a que a Associação fechasse, o que só prejudicaria os sócios em benefício da agitação ao nível nacional e internacional. Tal facto leva a supor não existir o mesmo sangue em todos nós.

Quanto à "fuga" de um dos elementos da Comissão, só quem desconhece as provocações e ameaças da parte de certos elementos absolu-



tamente referenciados é que pode interpretar como tal um acto que pretendeu apenas evitar novos desacatos

2 - Actividades da Comissão

Têm sido actividades da Comissão:

a) A elaboração de um inventário, efectuado na presença do Sr. Secretário da Reitoria, de tudo quanto restou depois do saque efectuado por elementos também já referenciados.

b) O despedimento de dois empregados que "ajudaram" a fazer desaparecer ficheiros, selo branco, dinheiro, documentos, etc.

c) Baixaram os preços das folhas, acabando assim uma especulação que há muito se fazia sentir.

d) Infelizmente o estado caótico da parte económico-administrativa é tal que: não se pagava há quatro meses à professora de ginástica; há três meses ao professor de ginástica; há dois meses ao empregado do ginásio; há dois meses à empregada de limpeza do ginásio; há dois meses ao empregado do bengaleiro.

No total o déficit anda ^{em cerca} de 250 contos, tal como a Comissão conseguiu apurar, pois como é óbvio foram roubados os livros de contabilidade. Note-se, que já na gerência anterior devia ter havido factos muito graves, pois as contas não foram apresentadas.

e) É verdadeira a afirmação do telefone. Mas não é um benefício que fica para o futuro?

f) Época de Janeiro para a Comissão? Excelente ideia em virtude do árduo trabalho a que os têm obrigado; se a conseguirem terão os nossos parabens, pois merecem-na.

g) Como todos sabem, já antes de ser nomeada a Comissão, muitas secções não funcionavam. Exceptuavam-se o CEC, Intercâmbio e Desportivas, que ainda estão em funcionamento, além das secções comerciais que como se constata não paralizaram.

No que respeita às desportivas houve perturbações, mas apenas na Secção de Judo, devido ao mau serviço prestado ao Desporto pelo ex-encarregado da Secção, que retirou a lona, livros de presenças e

exerceu pressão para que os Mestres de Judo não voltassem ao ginásio.

3 - Brincando aos polícias

Determinados e bem conhecidos energúmenos têm tentado provocar distúrbios nas instalações da A. E. F. C. L., prejudicando outros colegas. Já que outras medidas se não podiam tomar resolveu a Comissão filmar tão insólitos acontecimentos. Porém os energúmenos reagiram violentamente como é uso e costume, procurando agredir o Presidente da Comissão com paus e outros objectos; Este puxou de uma pistola de ar comprimido marca "Webley" (desculpen a publicidade...) que embora descarregada, como o Senhor Vice-Reitor pode verificar, atemorizou os desordeiros, salvando-se assim de perigosa situação. Recordamos aqui o caso do colega Inocêncio ferozmente atacado na Cantina da Cidade Universitária, e que ficou impossibilitado de continuar a estudar.

Depois desta descrição as conclusões competem aos estudantes e será ben fácil verificar que mais uma vez não estão no bom caminho alguns dos actuais dirigentes associativos.

E S T U D A N T E S U N I V E R S I T Á R I O S

